

CAPÍTULO X) GLOSSÁRIO

1) GLOSSÁRIO RELATIVO À CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Barragem: A Barragem é uma estrutura construída em solo compactado, tem a função de reter a água do rio para formar o reservatório, e assim, criar a condição necessária para que a usina hidrelétrica produza energia elétrica.

Canal de Fuga: O Canal de Fuga é formado por uma escavação composta por uma rampa, em aclave, que liga a Casa de Força ao leito do rio e sua função é conduzir a água barrada no reservatório, que foi utilizada para girar as turbinas da Unidade Geradora, para a produção de energia elétrica, de volta a jusante do leito natural do rio.

Casa de Força: A Casa de Força é a estrutura onde são instalados os equipamentos para a geração de energia elétrica, ou seja, onde estão instaladas as turbinas, os transformadores e geradores de eletricidade, além da área de montagem dos equipamentos.

Chaminé de Equilíbrio: Um dos componentes do Circuito de Adução tem a função de manter a pressão estável dentro do conjunto, evitando altas variações de pressão que são responsáveis por depressões e, conseqüentemente, quebras de algum, ou mais, dos componentes do Circuito de Adução. A Chaminé de Equilíbrio evita o golpe de aríete que é a entrada de ar nas tubulações e que desnivela as pressões no interior dos túneis.

Circuito de Adução: O Circuito de Adução é um conjunto de vários componentes (Tomada d'água, Túnel de Baixa Pressão, Chaminé de Equilíbrio, Poço Vertical e Túnel de Alta Pressão) que, juntos, tem a função de captar a água no reservatório, formado pela barragem, e conduzi-la até a Casa de Força e assim possibilitar a transformação do potencial hidráulico em potência mecânica.

Circuito de Vazão Sanitária: Vazão Sanitária é a quantidade de água que deve passar no trecho entre a barragem e a Casa de Força para preservar a saúde, ou seja, preservar a vida, com a continuação do curso normal do rio e, conseqüentemente, manter a qualidade do meio ambiente na região da usina hidrelétrica. Através do Circuito de Vazão Sanitária é possível liberar uma quantidade mínima de água na época da estiagem para manter o curso original do rio e o ecossistema local no trecho de Vazão Reduzida do Rio.

Poço Vertical: Um dos componentes do Circuito de Adução que tem a função de gerar pressão suficiente para a água girar as turbinas.

Reservatório: É um lago artificial, construído por seres humanos, retendo-se a água do rio, através de uma barragem, cobrindo as áreas próximas a margem do rio. O reservatório pode ter diversas dimensões e depende de vários fatores naturais para determinar sua extensão. Estes lagos artificiais são criados para diversas finalidades, tais como para geração de energia elétrica, irrigação, abastecimento de água, entre outros.

Sistema de Transmissão: O Sistema de Transmissão transporta a energia elétrica, através das linhas de transmissão, de um ponto a outro. É constituído por cabos, que transportam a energia elétrica; torres que mantêm os cabos a uma distância segura do solo para evitar contatos com pessoas e animais, devendo suportar condições extremas, e os isoladores, que suportam os cabos nas torres evitando a dissipação e perdas de energia elétrica nas torres.

Subestação: É uma instalação que abriga os transformadores e demais equipamentos elétricos, construída ao ar livre, que se destina a integrar a energia produzida pelas hidrelétricas à Linha de Transmissão.

Tomada d'água: Um dos componentes do Circuito de Adução que tem a função de captar a água que está represada pela Barragem de Terra e despejar no Túnel de Baixa Pressão.

Unidades Geradoras: São constituídas por três turbinas que serão rotacionadas pela força do movimento do movimento das águas, que caem do reservatório em alta pressão, através da Tomada d'Água. Pelo Túnel de Adução, iniciando, assim, a geração de energia elétrica.

Vertedouro: O vertedouro é uma estrutura, encaixada na Barragem de Terra, que tem a finalidade de escoar toda água que, em época de chuvas intensas, não pode passar pelas turbinas para geração de energia elétrica.

2) GLOSSÁRIO RELATIVO AO MEIO FÍSICO

ADA: Área Diretamente Afetada

Afloramento: Exposição natural ou artificial de rocha, permitindo o seu estudo direto. Afloramentos naturais são as exposições da rocha devidas à ação de processos naturais, como erosão e deslizamentos de solos, em rios, cachoeiras, escarpas; já os afloramentos artificiais são devidos à ação do Homem: cortes de estradas, túneis, poços.

Afluyente: Curso d'água cujo volume ou descarga contribui para aumentar outro, no qual desemboca. Chama-se ainda de afluyente o curso d'água que desemboca num lago ou numa lagoa.

Água Intersticial: Água contida nos poros da rocha, do mineral, do solo, do sedimento, por embebedimento, adsorção ou por tensão superficial na forma de água molecular (H₂O). A água intersticial pode ser facilmente expulsa por aquecimento ao ponto de ebulição da água, distinguindo-se da água estrutural (moléculas de oxidrila) que faz parte da estrutura cristalográfica de minerais hidratados como as argilas.

Água subterrânea: Suprimento de água encontrado abaixo da superfície da Terra, geralmente em aquíferos, que abastece poços e nascentes.

AID: Área de Influência Direta

All: Área de Influência Indireta

Aluvião: [Sin.alúvio; depósito aluvionar] [Conf. coluvião , eluvião]. Areia, cascalho e/ou lama depositados por um sistema fluvial no leito e nas margens da drenagem, incluindo as planícies de inundação com material mais fino. Os depósitos aluviais são muito retrabalhados e mutáveis devido à erosão fluvial: depositados durante as secas ou nos locais de remansos quando cai à energia da corrente do rio, vão ser, em seguida, erodidos pela força da água da cheia ou pela mudança do curso do rio. Normalmente são depósitos clásticos mal classificados e mal selecionados, de cascalho, areias e lamas, podendo ocorrer depósitos de blocos maiores, às vezes bem arredondados nas regiões elevadas das cabeceiras com maior energia fluvial. Apresentam maior desenvolvimento nas planícies de inundação, com lamas (silte e argilas) por extensas áreas, e em sopés de montanhas como leques aluviais, com depósitos comuns de fanglomerados e areias associados que atingem boa expressão areal e grandes espessuras. Os

depósitos aluvionares, normalmente muito férteis para a agricultura, tem sido fator da maior importância para o desenvolvimento das sociedades humanas.

Aptidão agrícola: Adaptabilidade das terras para um tipo específico de utilização agrícola.

Aquífero: Massa rochosa com altas porosidade e permeabilidade, contida entre pacotes de rochas impermeáveis, que acumula água subterrânea em quantidade e com vazão elevadas, permitindo a sua exploração em fontes naturais ou através de poços tubulares perfurados no local para atingir o aquífero em profundidade.

Aquífero confinado: Quando o teto e muro da unidade aquífera são constituídos por rochas impermeáveis ou aquitardos. A superfície piezométrica situa-se acima do respectivo teto e a pressão da água é sempre superior à pressão atmosférica.

Aquífero livre: Quando o aquífero que não é limitado superiormente por uma camada impermeável. O limite superior é constituído por uma superfície de saturação onde a água está à pressão atmosférica.

Área degradada: (1) Uma área que por ação própria da natureza ou por uma ação antrópica perdeu sua capacidade natural de geração de benefícios. (2) Área onde há a ocorrência de alterações negativas das suas propriedades físicas e químicas, devido a processos como a salinização, lixiviação, deposição ácida e a introdução de poluentes.

Arenito: [Sin. psamito -> grego: psamos=areia e sufixo ito=rocha]. Rocha sedimentar clástica cujas partículas são predominantemente do tamanho de areia (0,62 a 2,00 mm de diâmetro). O arenito possui, frequentemente, matriz fina, síltico-argilosa, e cimento que pode ser de sílica, óxido/hdróxido de ferro, calcita. O tamanho de areia que predomina pode dar o nome: arenito grosso, médio ou fino. Muitas vezes apresenta boa estratificação, mas pode se apresentar maciço.

A designação arenito sem indicações adicionais costuma subentender rocha rica em quartzo. Por exemplo, caso contenha feldspato em proporções apreciáveis (>25%) denomina-se arcósio.

Arenoso: Termo aplicado a algumas classes texturais do solo que apresentam grande quantidade de areia.

Argila: Material finamente dividido, consolidado ou não, constituído essencialmente de argilominerais.

Argilito: Rocha sedimentar detrítica constituída por minerais da granulometria do silte, essencialmente argilas.

Arqueano: Fase da escala de tempo geológico com registros na Terra que se estende de mais de 3.950 milhões de anos até 2.500 milhões de anos, com a seguinte subdivisão, da era mais antiga para a mais nova: Eo, Paleo, Meso e NeoArqueano com limites propostos de 3.950, 3.600, 3.200, 2.800 e 2.500 milhões de anos, respectivamente (International Chart da IUGS de 2002) em substituição a antiga subdivisão em Inferior, médio e superior.

Assoreamento: Deposição de material sedimentar ou material coluvionar, resultando no aterramento ou entulhamento de áreas mais baixas. O assoreamento de uma bacia sedimentar implica em uma taxa de deposição de sedimentos mais rápida do que à de afundamento tectônico da bacia. Importante processo relacionado à degradação do meio ambiente refere-se ao desmatamento de uma região expondo-a a intensificação dos processos erosivos com a consequente colmatação do canal fluvial o que leva, durante as épocas de enxurradas, a ocorrência de constantes enchentes.

Bacia de Drenagem: [Sin. bacia hidrográfica]. Área de um sistema de escoamento de águas superficiais, originadas de nascentes e/ou de chuva, ocupada por um rio e seus tributários e limitada pela cumeada (interflúvio) que divide topograficamente esta área de outra(s) bacia(s) de drenagem vizinhas(s). Uma bacia de drenagem subdivide-se, normalmente, em sub-bacias de acordo com a hierarquia da rede de drenagem.

Bacia hidrográfica: Conjunto de terras drenadas por um rio principal e seus afluentes. A noção de bacias hidrográfica inclui naturalmente a existência de cabeceiras ou nascentes, divisores d'água, cursos d'água principais, afluentes, subafluentes, entre outros. Em todas as bacias hidrográficas deve existir uma hierarquização na rede hídrica e a água se escoar normalmente dos pontos mais altos para os mais baixos. O conceito de bacia hidrográfica deve incluir também noção de dinamismo, por causa das modificações que ocorrem nas linhas divisórias de água sob o efeito dos agentes erosivos, alargando ou diminuindo a área da bacia.

Bacia sedimentar: Área geologicamente deprimida contendo grande espessura de sedimentos provenientes das áreas circunjacentes. Normalmente são observados estratos concordantes que mergulham da periferia para o centro da bacia.

Capoeira: Estágio arbustivo alto ou florestal baixo na sucessão secundária para floresta depois de corte, fogo e outros processo predatórios.

Cascalho: Depósito, nível ou acumulação de fragmentos de rochas e/ou minerais mais grossos do que areia, principalmente com tamanho de seixos. O cascalho, quando litificado passa a ser um conglomerado.

Coluna Estratigráfica ou Geológica: [Sin.coluna estratigráfica]. Diagrama ou quadro que explicita a relação cronológica das rochas de uma região, mostrando o empilhamento de unidades estratigráficas, as superfícies de discordância e as feições intrusivas, entre outras.

Coluvião: [Sin.colúvio]. Solo de vertentes, parcialmente alóctone de muito pequeno transporte, misturado com solos e fragmentos de rochas trazidos das zonas mais altas, geralmente mal classificado e mal selecionado. A gravidade, enxurradas e avalanches com deslizamentos de solos e rochas, trazem material que se mistura com o solo local da encosta para formar o coluvião.

Concordância: Diz-se que é concordante uma feição, estrutura ou corpo geológico que se dispõe paralelamente à estratificação, a outro corpo ou a outro plano geológico considerado, podendo retratar ou não uma continuidade temporal nos processos relacionados com essa concordância.

Cretáceo: Período geológico mais novo da era Mesozoica que se estendeu de 135 a 65 milhões de anos atrás.

Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO): A DBO de uma amostra de água é a quantidade de oxigênio necessária para oxidar a matéria orgânica por decomposição microbiana aeróbia para uma forma inorgânica estável.

Demanda Química de Oxigênio (DQO): É a quantidade de oxigênio necessária para oxidação da matéria orgânica através de um agente químico. Os valores da DQO normalmente são maiores que os da DBO, sendo o teste realizado num prazo menor e em primeiro lugar, servindo os resultados de orientação para o teste da DBO.

Dobra: Feição estrutural de encurvamento de camadas ou bandas rochosas originada por esforços tectônicos ou diastróficos.

Drenagem: Sistema de vales por onde fluem e escoam águas superficiais na forma de córregos, riachos, rios, incluindo lagos e lagoas dispostos neste fluxo, e que são drenadas para partes mais baixas até atingir o oceano mar ou, excepcionalmente, outro nível base de erosão como ocorre em certas regiões interioranas especiais tais como mares interiores e as praias de regiões desérticas.

O mapeamento do sistema de drenagem superficial mostra que ele se assemelha, muitas vezes, a galhos de uma árvore, cada vez mais grossos (e mais caudalosos) à medida que se descem riachos e rios até encontrar o mar, mas a densidade e a forma variam de região para região dentro de padrões de drenagem que permitem interpretar a geologia e o clima da área.

Eluviação: Remoção de material do solo em suspensão.

Eluvial: Horizonte de solo formado pelo processo de eluviação.

Eólico: Processo, depósito sedimentar ou feição/estrutura que tem o vento como agente geológico. Exemplos: dunas em desertos ou praias são depósitos eólicos; corrasão é o processo de desbaste e deflação é o de erosão eólicas.

Erosão: Processo geológico de desbaste da superfície terrestre. Rochas, solos e coberturas vegetais sofrem a ação de agentes erosivos (água da chuva ou pluvial, água de rios ou fluvial, de vento, de gelo, de correntes e marés, de embate de ondas), ocorrendo a retirada e o transporte do material na forma de fragmentos, soluções e coloides para outros locais até atingir o nível base de erosão onde se acumulam. A força da gravidade é essencial na distribuição ou redistribuição do material de desbaste que se acumula em sítios preferenciais, transitórios (planícies de aluvião, por exemplo) ou mais definitivos como as bacias de sedimentação geológica. Conforme o agente erosivo principal, distinguem-se os seguintes tipos de erosão: fluvial; glacial; eólica; marinha.

Estratificação: [Sin. acamamento ou acamadamento] [Conf. camada; bandamento]. Estrutura originada pela acumulação progressiva de qualquer material (partículas clásticas, precipitação química ou decantação de coloides floculados, cristais em suspensão no magma), tendendo a formar estratos ou camadas definidas por descontinuidades físicas e/ou por passagens bruscas ou transicionais de mudanças de textura, estrutura ou quimismo. Esta estrutura é mais típica de rochas sedimentares na forma de camadas, lâminas, lentes ou cunhas. Origina-se com as variações das condições geológicas, físicas, químicas e/ou biológicas durante a deposição do sedimento. O termo é aplicável, também, para rochas plutônicas, vulcânicas e de deposição filoniana progressiva (paralelamente às paredes) como ocorre em pegmatitos e em muitos veios de minério telescopado.

Fanerozoico: Eon da escala de tempo geológico que engloba os períodos Paleozoico, Mesozoico e Cenozoico, estendendo-se de 570 milhões de anos atrás até os dias de hoje, e que se caracteriza por ser o período em que houve grande desenvolvimento da vida na Terra.

Geomorfologia: Estudo das formas de relevo (montanhas, vales, planícies) e das drenagens associadas com a definição de padrões morfológicos, buscando-se a interpretação da origem e evolução desses padrões principalmente face a controles lito-estruturais e climáticos.

Gleissolo: Classe de solo minerais que apresentam drenagem imperfeita (hidromórfico).

GPS (*Global Positioning System*): Aparelho eletrônico (portátil ou não) que indica o posicionamento exato de um ponto de coordenadas no globo terrestre, através de rastreamento via satélites.

Granito: Rocha plutônica supersaturada composta essencialmente por quartzo e feldspatos (K-feldspato predominando sobre feldspato Na-Ca plagioclásico), aos quais, frequentemente, associam-se, em quantidades bem menores, minerais máficos, como a biotita, ou félsicos como a muscovita.

Jusante (a): No sentido de rio ou talvegue abaixo para onde correm as águas.

Latossólico: Horizonte mineral do solo que apresenta elevado grau de intemperização.

Lençol Freático: [Conf. água subterrânea; artesianismo; nascente]. Superfície que delimita a zona de saturação da zona de aeração, abaixo da qual a água subterrânea preenche todos os espaços porosos e permeáveis das rochas e/ou solos. O lençol freático tende a acompanhar o modelado topográfico e oscila, ao longo do ano, sendo rebaixado com o escoamento para nascentes ou elevado com a incorporação de água infiltrada da chuva e/ou de degelo. Ele depende e muito da existência ou não de cobertura vegetal na região. A cobertura vegetal propiciada pelas florestas é fundamental para a preservação do manancial de água potável do mundo visto que:

- O rendilhado de raízes evita a erosão, retendo o solo onde se armazena a água e preservando as fontes ou nascentes que, assim, apresentam um fluxo lento e constante de escoamento;
- A própria vegetação retém boa parcela da água, evitando sua rápida evaporação ou evapo - transpiração como ocorre nas regiões semi-desérticas (Nordeste do Brasil, por exemplo) e desérticas;- o sombreamento das árvores diminui significativamente a temperatura com redução substancial da evaporação, dando tempo à água de se infiltrar no solo; - a cobertura vegetal recebe o impacto das gotas de chuva que escoam por folhas, galhos e troncos de forma lenta, evitando a erosão do solo "amarrado" pelas raízes e, assim não ocorre, mais adiante, o assoreamento de canais dos riachos e rios, resultando em um fluxo mais constante e de maior volume de águas fluviais, sem haver enchentes catastróficas.

Leque Aluvial (Ou Aluvionar): Depósito de sedimentos clásticos depositados no sopé de área montanhosa, distribuindo-se como um grande leque triangular a partir do vale a montante. Os depósitos de leques aluviais são caracterizados por material mal classificado, muitas vezes com níveis grosseiros (fanglomerados) nos canais fluviais com muita energia que ocorrem anastomosados.

Lineamento: Feição isolada ou conjunto de feições de topografia, de drenagem ou de variação de tonalidade em imagem (foto aérea, satélite) ou em mapa topográfico que se apresenta como um alinhamento e que reflete elementos da estrutura geológica, como direções de camadas, de xistosidade, de falha, de cinturão de cisalhamento, de sistema de fraturas. Os lineamentos podem formar um conjunto discreto, definindo uma zona de falha, por exemplo, ou distribuindo-se de forma consistente por amplas áreas; definem, neste caso, provavelmente, estratificação, xistosidade ou outro elemento estrutural mais ubíquo do que falhas e diques. A interpretação das formas dos lineamentos, associada com o conhecimento de atitudes medidas em campo ou interpretadas em imagens, permite se deduzir as estruturas dobradas (sinclinais, anticlinais, domos...) e, também, os deslocamentos de falhas a partir de arrastos de falhamento.

Matiz (pedologia): Uma das três variáveis da cor, utilizada na carta de Munsell para identificar a cor do solo.

Permeabilidade: A propriedade de uma rocha, ou qualquer outro material, de permitir a passagem de água ou outro fluido, como petróleo em maior ou menor vazão por unidade de área. Observar que esta propriedade é distinta da porosidade.

Porosidade: [Conf. permeabilidade]. Percentagem de interstícios vazios ou preenchidos por fases líquidas e/ou gasosas com relação ao volume da rocha.

Planície de Inundação: [Sin. planície aluvionar] Planície desenvolvida sobre a calha de um vale preenchido por terrenos aluvionares e que apresenta meandros fluviais divagantes devido a baixa declividade do curso do rio que, em épocas de cheia, extravasa do canal fluvial e inunda a região. As planícies de inundação ocorrem, normalmente, no baixo curso do rio onde o relevo, mais desbastado pela erosão do que à montante, apresenta pequeno gradiente topográfico; em consequência, a energia fluvial é diminuída e não consegue carregar muito da carga sedimentar do rio que é depositada, colmatando o vale com sedimentos fluviais.

Quartzito: Rocha metamórfica cujo componente principal é o quartzo (>75% como ordem de grandeza). Pode derivar de arenitos quartzosos, ou veios de quartzo.

Quaternário: O Período geológico mais recente é denominado Quaternário e encontra-se no Cenozoico. O Quaternário iniciou a 1,8 milhões de anos e permanece até atualmente.

Sedimento: [Conf. rocha sedimentar]. Material originado por intemperismo e erosão de rochas e solos que é transportado por agentes geológicos (rio, vento, gelo, correntes) e que se acumula em locais baixos, desde os sopés de encostas e as planícies aluvionares até as grandes bacias geológicas ou sedimentares. Os sedimentos tendem a formar depósitos em camadas sedimentares que se transformam em rochas por processos de litificação.

Seixo: Fragmento de mineral ou de rocha, menor do que bloco ou calhau e maior do que grânulo, e que na escala de Wentworth, de uso principal em sedimentologia, corresponde a diâmetro maior do que 4 mm e menor do que 64 mm. O termo cascalho, usado como sinônimo por alguns autores, implica em depósito ou monte de fragmentos

Sistema de Informação Geográfica (SIG): Sistema de hardware, software, informação espacial e procedimentos computacionais, que permite e facilita a análise, gestão ou representação do espaço e dos fenômenos que nele ocorrem.

Talvegue: Linha mais baixa de um vale por onde escorre a água da chuva ou do canal mais fundo de um rio.

Terciário: O Período geológico denominado Terciário encontra-se no Cenozoico e durou dos 65 milhões de anos até aos 1,8 milhões de anos. Durante esse período, os continentes continuaram a fragmentarem-se e a moverem-se até à posição geográfica atual na superfície terrestre. Formaram-se os grandes maciços montanhosos do mundo, como os Andes, os Pirineus, os Alpes e os Himalaias. A terra era quente, chovia muito e estava coberta por uma densa floresta.

Terraço Fluvial: [Sin. terraço aluvial]. Terraço constituído por material aluvionar mais antigo e em nível mais alto do que o atual da planície aluvionar e que ficou como testemunho de um período da evolução desta planície. A origem desses terraços pode estar ligada a várias causas: evolução geomorfológica, mudanças climáticas e/ou processos tectônicos que se refletem em mudança de poder erosivo da corrente fluvial por aumento de competência, do gradiente topográfico e/ou de mudança de nível base, levando a erosão da própria planície que deixa como testemunhos esses terraços.

TVR: Refere - se ao trecho do rio Araguaia, situado entre a Barragem e a Casa de Força, que será submetido a redução da vazão com a implantação do empreendimento.

Unidade Litoestratigráfica: [Conf.estratigrafia]. Conjunto de rochas individualizadas e delimitadas com base nos seus caracteres litológicos, independentemente da sua idade. Distinguem-se as seguintes unidades litoestratigráficas:

- Formação é a unidade fundamental na nomenclatura estratigráfica formal. Caracteriza-se por um corpo de rochas identificado pelas suas características líticas e sua posição estratigráfica. Ela deve ser mapeável em superfície ou em subsuperfície.
- Membro é a unidade litoestratigráfica formal imediatamente abaixo da formação, tendo sempre que fazer parte de uma formação. Caracteriza-se por apresentar aspectos litológicos próprios que podem ser individualizados das partes adjacentes da formação. Uma formação não necessita ser totalmente dividida em membros.
- Camada é a unidade formal de menor hierarquia da nomenclatura estratigráfica. Espessura e mapeabilidade não são consideradas para sua individualização, podendo variar de centímetros a metros.
- Grupo é a unidade formal de categoria imediatamente superior à formação. O grupo deve ser formado por duas ou mais formações. As formações que compõem um grupo não necessitam de ser as mesmas em toda a sua área de ocorrência.
- Supergrupo é formado pela associação de vários grupos que apresentem características litoestratigráficas interrelacionáveis.
- Subgrupo é a unidade litoestratigráfica que inclui apenas algumas das formações de um grupo.

3) GLOSSÁRIO RELATIVO AO MEIO BIÓTICO

Aceiro: Terreno limpo em volta do perímetro das matas a fim de se impedir a invasão de plantas indesejáveis ou de fogo por queimadas.

ADA: Área Diretamente Afetada

AID: Área de Influência Direta

All: Área de Influência Indireta

aff.: Abreviação de *affinis* que, quando colocada entre o nome genérico e o epíteto específico, indica que o indivíduo em questão pertence a uma espécie muito semelhante àquela, mas que com certeza não é. Pode ocorrer quando não é possível a observação de caracteres indispensáveis a uma identificação mais precisa, ou quando a espécie ainda não havia sido identificada, cuja confirmação necessita de maiores estudos.

Alóctone - Que veio de fora, o que não é originado da região.

Antrópico: (1) Relativo à humanidade, à sociedade humana, à ação do homem. Termo de criação recente, empregado por alguns autores para qualificar: um dos setores do meio ambiente, o meio antrópico, compreendendo os fatores sociais, econômicos e culturais; um dos subsistemas do sistema ambiental, o subsistema antrópico. (2) Relativo à ação humana (Resolução CONAMA 012/94). (3) Referente ao período geológico em que se registra a presença dos humanos na Terra. (4) Refere-se à ação humana sobre a natureza.

Anuros: Grupo de anfíbios pertencentes à ordem Anura que, entre outras características, apresenta adaptações para saltar.

Aquático: Termo que descreve o hábito de animais que vivem exclusivamente dentro da água, seja somente em alguma fase da vida, como muitos anfíbios, ou durante toda a vida, como os peixes.

Arbóreo: Parte vertical de uma fitofisionomia ou hábitat formado por árvores.

Arborícola: Termo que descreve animais cujas atividades se dão principalmente nas árvores.

Arbustivo: Parte vertical de uma fitofisionomia ou hábitat formado por arbustos.

Área de endemismo: Região geográfica contendo várias espécies endêmicas.

Área de Proteção Ambiental (APA): Categoria de unidade de conservação cujo objetivo é conservar a diversidade de ambientes, de espécies, de processos naturais e do patrimônio natural, visando a melhoria da qualidade de vida, através da manutenção das atividades socioeconômicas da região. Esta proposta deve envolver, necessariamente, um trabalho de gestão integrada com participação do Poder Público e dos diversos setores da comunidade. Pública ou privada é determinada por decreto federal, estadual ou municipal, para que nela seja discriminado o uso do solo e evitada a degradação dos ecossistemas sob interferência humana.

Artrópodes: Grupo de organismos que possuem exoesqueleto quitinoso dividido em placas e cilindros, permitindo sua movimentação. Essa característica dá nome ao grupo: arthro = articulação, podos = patas. São os insetos, crustáceos, quelicerados (aracnídeos) e miriápodos (centopeias e lacraias).

Avifauna: O conjunto das aves ou espécies de aves de uma região ou encontradas em uma determinada área; a fauna ornitológica de uma região.

Barreira ecológica: Define os limites biogeográficos de expansão das espécies. Tem-se aplicado, em estudos ambientais, para designar tanto os obstáculos naturais quanto o resultado de algumas ações humanas que tendem a isolar ou dividir um ou mais sistemas ambientais, impedindo assim as migrações, trocas e interações. São formações que isolam uma espécie das outras.

Bentônico ou bêntico: Relativo ao fundo do mar ou de qualquer corpo de água estacionário; pertencente aos bentos;

Bentos: Organismos aquáticos que vivem associados ao substrato, fixos (como os corais) ou não (como os caranguejos).

Bioacústica: Ramo da zoologia que estuda a comunicação sonora animal. Os aspectos biológicos da bioacústica estão relacionados com a etologia, pois a comunicação sonora faz parte do comportamento animal, com a fisiologia, considerando a produção e a recepção do sinal acústico, e com neurociências, na tentativa de decifrar o processamento cerebral desses sinais. A bioacústica também integra a ecologia, no que se refere ao entendimento das relações entre as características dos sons produzidos pelos animais e a natureza do ambiente no qual são usados e as funções às quais foram designados. Esse ramo da ciência ainda abrange a evolução e a ontogenia da comunicação sonora, com o estudo de questões de filogenia, processos de aprendizagem e no caso do homem, linguística.

Biocenose: Unidade ecológica natural das plantas e animais, isto é, associação de organismos de diferentes espécies, animais e vegetais, que vivem juntos em estado de dependência mútua.

Conjunto de populações em um mesmo ambiente (biótopo), vivendo em equilíbrio dinâmico. Constitui a parte de viva de um ecossistema. O mesmo que comunidade biológica ou biótica.

Biocoro: Meio geográfico básico, caracterizado por certa vegetação adaptada a determinadas condições.

Biodiversidade: Ou diversidade biológica, se refere à variedade de genótipos, espécies, populações, comunidades, ecossistemas e processos ecológicos existentes em uma determinada região. Pode ser medida em diferentes níveis: genes, espécies, níveis taxonômicos mais altos, comunidades e processos biológicos, ecossistemas, biomas, e em diferentes escalas temporais e espaciais.

Biogeográfico: Relativo à biogeografia, estudo da distribuição geográfica dos seres vivos.

Bioindicadores: Ou espécies indicadoras. São espécies animais ou vegetais cuja presença indica a existência de determinadas condições no ambiente em que ocorre. São usadas para identificar precocemente as condições ou mudanças ecológicas num ambiente determinado, sejam elas bióticas (orgânicas) ou abióticas (físico/químicas).

Biota: Conjunto dos componentes vivos de um ecossistema. Todas as espécies da fauna e da flora existentes dentro de uma determinada área. Ou biocenose.

Bloom: Explosão populacional das microalgas planctônicas. Pode ser favorável ao ambiente, no sentido de aumentar o estoque de alimentos na base da cadeia trófica aquática, ou desfavorável, caso a população que aumentou seja de algas que liberam toxinas, nocivas aos outros organismos (marés vermelhas).

Cadeia Trófica: Sequência de transferência de energia, de organismo para organismo, desde a origem, nos produtores (as plantas), através de uma série de organismos (herbívoros, carnívoros e detritívoros), em forma de alimentação, com as reiteradas atividades alternadas de comer e ser comido. As cadeias tróficas ou alimentares se entrelaçam, num mesmo ecossistema, formando redes ou teias alimentares, uma vez que a maioria das espécies consome mais de um tipo de animal ou planta.

Carnívoros: Animais que se alimentam de outros animais, também designados por consumidores de segunda ordem (ou secundários).

Cetáceos: Ordem de animais mamíferos adaptados à vida aquática, que apresenta os membros anteriores transformados em nadadeiras, nadadeira caudal horizontal, grande quantidade de gordura corporal e bolsas arteriais que facilitam a oxigenação.

Cf: Abreviação de “confirmar” que, quando colocada entre o nome genérico e o epíteto específico, indica que o indivíduo em questão pertence muito provavelmente àquela espécie, mas ainda faz-se necessária uma confirmação. Pode ocorrer quando não é possível a observação de caracteres indispensáveis a uma identificação mais precisa.

Cianofíceas: Também chamadas de cianobactérias ou algas azuis, são organismos unicelulares fotossintetizantes, pertencentes à divisão Cyanophyta que, acredita-se, foram os primeiros seres vivos autotróficos a surgir na Terra. O pigmento acessório fitocianina, que confere uma coloração azulada, dá nome ao grupo.

Cinegético: Relativo à caça.

Clorofíceas: São as algas verdes, macroalgas pertencentes à divisão Chlorophyta.

Clorofila-a: Tipo de molécula de clorofila presente em todos os organismos fotossintetizantes. É a molécula fundamental para a transformação de energia luminosa em energia química, que permite a formação dos compostos orgânicos. Mesmo que haja outros pigmentos acessórios, a energia será transferida para a clorofila-a. Sua quantificação pode, portanto, servir de estimativa da capacidade de produção primária de um ecossistema.

Coliforme Fecal: Bactérias gram-negativas manchadas, de hastes não esporuladas, reproduzem-se ativamente a 44,5 °C e são capazes de fermentar o açúcar. O uso da bactéria coliforme fecal para indicar poluição sanitária mostra-se mais significativo porque as bactérias fecais estão restritas ao trato intestinal de animais de sangue quente. A determinação da concentração dos coliformes assume importância como parâmetro indicador da possibilidade da existência de microorganismos patogênicos, responsáveis pela transmissão de doenças de veiculação hídrica.

Copépodos: Crustáceos pertencentes à subclasse Copepoda, que mantêm o olho naupliar, possuem antenas geniculadas, realizam as trocas gasosas através da superfície corporal, carregam os ovos em sacos abdominais e habitam geralmente o plâncton.

Corredores ecológicos ou corredores: Faixa de cobertura vegetal existente entre remanescentes de vegetação primária ou em estágio médio e avançado de regeneração, capaz de propiciar habitat ou servir de área de trânsito para a fauna residente nos remanescentes. Além disso, possibilitam o fluxo de genes e o movimento da biota, facilitando a dispersão de espécies e a recolonização de áreas degradadas, bem como a manutenção de populações que demandam, para sua sobrevivência, áreas com extensão maior do que aquela dos fragmentos remanescentes.

Crustáceos: Animais pertencentes ao subfilo Crustacea (filo Artropoda), mandibulados, com dois pares de antenas, olhos compostos, larva náuplio e hábito primariamente aquático. São os caranguejos, camarões, siris, etc.

Decídua: Planta ou vegetação que não se mantém verde durante todo o ano, perdendo as folhas na estação seca ou no inverno. O mesmo que caducifólia.

Densidade relativa: Propriedade da matéria correspondente à massa contida por unidade de volume, ou seja, a proporção existente entre a massa de um corpo e seu volume.

Diversidade (biológica): Parâmetro que descreve, em combinação, a riqueza de espécies e a distribuição da abundância de espécies. O termo é, no entanto, frequentemente usado como sinônimo de riqueza de espécies.

Detritívoro: Que se alimenta de detritos, ou matéria orgânica não-viva, em processo de decomposição.

Diatomáceas: Microalgas unicelulares, conhecidas como algas douradas, pertencentes à divisão Crisophyta. Além da clorofila-a, possuem um pigmento castanho-dourado, a fucoxantina. Não possuem flagelos, e suas células são recobertas por uma carapaça de sílica dividida em duas valvas.

Dimorfismo sexual: Diferenças morfológicas, facilmente visualizáveis e distinguíveis, entre machos e fêmeas de uma mesma espécie.

Dinoflagelados: Algas unicelulares pertencentes à divisão Pyrrhophyta ou Dinophyta. Podem ser fotossintetizantes, apresentando carotenoides como pigmentos acessórios, conferindo-lhes uma coloração marrom-dourada. Na ausência de pigmentos, são heterotróficas. São recobertos por uma armadura, ou teca, e possuem dois flagelos. Podem fazer parte do plâncton, no qual algumas espécies podem ser tóxicas quando em “*bloom*”, mas podem também se associar aos corais, como é o caso das zooxantelas.

Dossel: Cobertura da vegetação com fisionomia florestal, formada pelas copas das árvores com as alturas mais frequentes, mais ou menos unidas entre si.

Dulcícola: Relativo à água doce.

Ecorregião: Representa um território geograficamente definido, constituído por comunidades naturais que compartilham a grande maioria de suas espécies, a dinâmica ecológica, as condições ambientais e cujas interações ecológicas são cruciais para sua persistência em longo prazo.

Ecosistema: Complexo sistema de inter-relações dinâmicas e funcionais entre os fatores bióticos (organismos vivos) e fatores abióticos (elementos físicos e químicos do ambiente) que compõem determinado ambiente. Uma constante reciclagem de matéria e um constante fluxo de energia ocorrem na interação de seus componentes.

Edáfico: Relativo ao solo, não apenas quanto às suas características físicas, mas também, químicas, hídricas, biológicas, considerando-se todo o ecossistema que constitui, seus processos e dinâmicas.

Endêmico: (de um local) Espécie que se desenvolveu neste determinado local. Nativo e restrito a uma determinada área geográfica ou ecossistema.

Endemismo: Fenômeno da distribuição das espécies (ou subespécies), animais ou vegetais, referida a uma área restrita e mais ou menos isolada.

Entomofauna: conjunto de espécies de insetos de uma região.

Epífita: Vegetal que vive apoiado sobre outro, sem dele retirar nutrientes.

Equilíbrio ecológico: (1) Estado em que o tamanho e frequência gênica das populações permanecem constantes. (2) Equilíbrio de fluxo de energia em um ecossistema. Não deve ser entendido como situação estática, mas como estado dinâmico no amplo contexto das reações entre os vários seres que compõem o meio, como as relações tróficas, o transporte de matéria e energia. O equilíbrio ecológico supõe mecanismos de auto-regulação ou retroalimentação.

Escansorial: Relativo a animais que utilizam tanto o estrato terrestre quanto o arbóreo, com habilidades para escalar árvores e arbustos.

Esclerofilia: Ocorrência de folhas duras, coriáceas, em virtude do grande desenvolvimento do esclerênquima. É observada caracteristicamente nos climas secos e quentes.

Espécime: Indivíduo ou exemplar de determinada espécie, vegetal ou animal; o mesmo que espécimen (não confundir com espécie).

Estomatópodes: Crustáceos pertencentes à subclasse Stomatopoda. Apresentam o segundo par de apêndices muito desenvolvidos, adaptado à alimentação predatória, que se assemelham às garras de um louva-a-deus.

Estratos: Camadas horizontais que variam verticalmente na fisionomia e estrutura de uma comunidade vegetal ou recifal. Ex. estrato herbáceo, arbustivo e arbóreo.

Euglenofíceas: Protistas pertencentes ao filo Euglenophyta. Podem ser heterotróficas, mas, as espécies aquáticas são fotossintetizantes. Apresentam corpo alongado, com uma invaginação em uma das extremidades por onde emergem dois flagelos, e onde é descarregado o vacúolo contrátil celular.

Eutrófico: Ambiente com grande concentração de nutrientes e luminosidade, que permite alta produtividade primária.

Eutrofização: Processo natural ou artificial, onde o enriquecimento por compostos nutritivos, especialmente o nitrogênio e o fósforo, produz uma abundante proliferação de microalgas. Com a maior disponibilidade de alimentos, a fauna também se reproduz. O excesso de matéria orgânica proveniente da morte de todos esses organismos gera abundância de bactérias decompositoras. A demanda por oxigênio é tão alta que começa a haver depleção do oxigênio dissolvido, fazendo o ecossistema entrar em anaerobiose. A hipoxia causa mais mortes e os decompositores anaeróbios são ainda mais favorecidos. A carga orgânica é imensa e a decomposição passa a gerar gases malcheirosos como sulfetos e gás sulfídrico.

Exoesqueleto: Estrutura quitinosa com várias camadas, que propicia melhor proteção, sustentação, e efetivação da musculatura aos animais do filo Arthropoda (insetos, crustáceos, aracnídeos).

Exótica: Que não é nativa. Diz-se da espécie introduzida em uma determinada área geográfica da qual não é originária.

Extinção: Desaparecimento de determinada espécie ou grupo, devido a processos naturais ou provocados pelo homem. Eliminação, em determinada área ou em todas, de uma espécie ou grupo.

Fitocenose: Comunidade vegetal. O mesmo que biocenose, porém relativo apenas aos organismos vegetais.

Fitoplâncton: Pequenos (muitas vezes microscópicos), vegetais aquáticos flutuantes de vida livre.

Florística: Referente à flora.

Forragear: Ceifar forragem em; segar; talar; devastar. Cortar ou segar forragem. Refere-se à ação da procura dos animais por alimento.

Fossorial: Animal com adaptações para escavação e para a vida subterrânea; vivem a maior parte do tempo subterraneamente.

Frugívoro: Que se alimenta de frutos.

Gastrópode: Molusco pertencente à classe Gastropoda. São os caramujos, e animais que, além das características típicas do filo (vide moluscos), possuem conchas espirais assimétricas.

Generalista: Que tem hábitos não especializados, podendo se adequar a uma variedade de condições ambientais.

Guilda: O mesmo que grupo ecológico; grupo de espécies com papéis e dimensões de nichos comparáveis dentro de uma comunidade.

Hábitat: Ambiente natural de uma determinada espécie animal, ao qual ela está adaptada, que oferece um conjunto de condições favoráveis à sua alimentação, abrigo, e reprodução. Espécies distintas podem ocupar o mesmo hábitat. O hábitat pode referir-se também ao lugar ocupado por uma comunidade inteira, pois está em relação direta com a estrutura e as funções do ecossistema.

Halófito: Espécie vegetal halófila, adaptada ao crescimento em ambientes ricos em sal.

Herbáceas: Plantas com hábito herbáceo, com características de erva: folhosas, com ramos e hastes não-lenhosos. Comumente formam a camada mais baixa de uma comunidade vegetal (estrato herbáceo).

Herbívoro: Organismos que se alimentam de plantas, também designados por consumidores de primeira ordem (ou primários).

Herborização: Processo de prensagem e secagem pelo qual passam as plantas coletadas em um estudo, com o intuito de preservá-las. As plantas submetidas a esse processo podem ser arranjadas e descritas de forma sistemática e destinadas à formação de uma coleção, que serve de referência taxonômica para a identificação e classificação e outros fins científicos ou ensino.

Herpetofauna: O conjunto das espécies de répteis e anfíbios de uma região, ou encontradas em uma determinada área ou habitat.

Hipóxico: Com baixos níveis de oxigênio.

Holoplanctônico: Diz-se do grupo de organismos que permanecem no plâncton por todo o seu ciclo de vida.

Hotspots: São áreas consideradas prioritárias para a conservação, por apresentarem alta biodiversidade e elevado grau de degradação.

Hymenoptera: Ordem de insetos à qual pertencem abelhas, vespas e formigas.

Ictiofauna: O conjunto das espécies de peixes de uma região ou encontradas em uma determinada área ou *habitat*.

Insetívoro: O que se alimenta de insetos.

Liana: Plantas com forma de vida escandente, que crescem enrolando-se ou apoiando-se em outras plantas ou estruturas. Podem ser lenhosas ou não. Exemplos: cipó, trepadeira.

Macrófitas: Plantas aquáticas que habitam desde brejos até ambientes totalmente submersos. São classificadas em 5 grupos ecológicos, baseados no seu modo de vida (emersas, com folhas flutuantes, submersas enraizadas, submersas livres e flutuantes).

Mastofauna: Conjunto das espécies de mamíferos que vivem numa determinada região.

Migração: Movimento de deslocação coletivo dos indivíduos de uma espécie ou de uma população de um local para outro, afastado, em busca de melhores condições ambientais ou de vida. As migrações costumam ser periódicas e reversíveis.

Mimercófago: O que se alimenta de formigas e cupins.

Moluscos: Animais invertebrados pertencentes ao filo Mollusca. Possuem uma sola rastejante ou pé muscular, uma concha calcária recobrimdo a região dorsal, secretada pela superfície corporal adjacente (o manto), e um órgão de alimentação semelhante a uma língua, a rádula. Apresentam hábitos geralmente aquáticos.

Morfoespécie: espécie tipológica reconhecida apenas pela morfologia. É muitas vezes aplicado a espécies não identificadas, mas reconhecidamente distintas.

Mugilídeos: Peixes acantopterígios pertencentes à família Mugilidae, que inclui as espécies de tainhas, frequentes nas águas costeiras e desembocaduras dos rios.

Mustelídeos: Mamíferos carnívoros pertencentes à família Mustelidae, constituída por espécies de corpo pequeno e alongado, coberto por pelagem espessa, de pernas curtas, cinco dedos, cauda geralmente longa, e dotados de glândulas que secretam líquido de cheiro nauseante. Nesta família são colocados os cangambás, a irara, o furão, as lontras e ariranhas.

Nativa: De origem e ocorrência natural à região.

Náuplio: Estágio larval dos crustáceos, fase de desenvolvimento entre a eclosão dos ovos e a metamorfose para a fase jovem, que possui apenas três pares de apêndices bucais e um único olho.

Nectarívoro: O que se alimenta de néctar, líquido açucarado que as plantas segregam em várias de suas partes, principalmente nas flores.

Nécton: Conjunto de organismos aquáticos que flutuam apenas graças aos próprios movimentos, ou seja, nadam livremente, sendo capazes de vencer a força das correntes, como peixes, moluscos, cetáceos.

Nectônico: Pertencente ao nécton.

Nicho ecológico: (1) Micro *habitat* típico de uma espécie em um ambiente. (2) Função ecológica de uma espécie em uma comunidade ou ecossistema. Por exemplo: posição na cadeia trófica.

Nidificação: Ato das aves que consiste em fazer ninho; o mesmo que aninhar ou ninhar.

Nível trófico: (1) Cada nível alimentar em uma cadeia alimentar. (2) Cada etapa que separa um organismo dos vegetais clorofilianos na cadeia alimentar. (3) Etapas, mais ou menos marcadas e estratificadas no espaço e no tempo, através das quais os processos de ciclagem de matéria e energia transformam os recursos de um estado para outro (por exemplo, do mineral ao vegetal e depois ao animal).

Onívoro: Que se alimenta de recursos vegetais e animais.

Osmóforos: estruturas que algumas plantas apresentam, que são responsáveis pela produção dos odores característicos de cada espécie

Perenifólia: Planta que se mantém verde durante todo o ano, mantendo suas folhas até que as novas estejam totalmente desenvolvidas, mesmo durante a estação seca ou inverno. O oposto de decídua ou caducifólia.

Pilosidade: Conjuntos dos pelos e sua disposição nos tegumentos

Piscívoro: Que se alimenta de peixes.

Plâncton: Conjunto de organismos comumente microscópicos que flutuam na zona superficial de corpos d'água. Apesar de possuírem movimentos próprios, são incapazes de vencer correntezas, sendo arrastados passivamente. As espécies vegetais são chamadas de fitoplâncton (algas unicelulares, bactérias) e as animais recebem o nome de zooplâncton (pequenos crustáceos, protozoários, larvas). O plâncton constitui a base das cadeias alimentares dos oceanos.

Plântula: Planta jovem ou recém germinada.

Pneumatóforos: Raiz que, nas plantas dos mangues ou dos pântanos, crescem verticalmente e emergem do solo alagado, onde o oxigênio é escasso, para exercer função de trocas gasosas.

Produção primária: Formação de compostos orgânicos a partir de fontes inorgânicas, realizada pelos organismos autotróficos, através de energia luminosa (fotossíntese – mais comum) ou de energia química (quimiossíntese). Pode ser medida como a quantidade de energia química armazenada pelos organismos autotróficos por unidade de área e unidade de tempo.

Psamófito: Planta adaptada ao crescimento em substrato arenoso.

Quiropterofauna: O conjunto das espécies de morcegos de uma região ou encontradas em uma determinada área.

Recrutamento: “Convocação” de novos indivíduos de uma população cujo número encontra-se inferior à capacidade do ecossistema, que, por sua vez, tem nichos a serem ocupados.

Rizoma: Caule horizontal em forma de raiz, geralmente subterrâneo.

Rotíferos: Animais pertencentes ao filo Rotifera. Têm tamanho corporal pequeno e são abundantes no zooplâncton de água doce. Possuem uma coroa ciliada utilizada na natação e alimentação.

Semi-aquático: Termo que descreve o hábito de organismos que desenvolvem parte de suas atividades dentro da água, e parte fora da água, como a lontra e o jacaré. Geralmente apresentam adaptações para os dois meios (terrestre e aquático), como as membranas interdigitais nas patas.

Semi-fossorial: Termo usado para descrever animais que cavam e vivem a maior parte do tempo em buracos e galerias, como os tatus e alguns roedores.

Serrapilheira: Camadas de folhas, galhos e matéria orgânica morta, ainda não decomposta, que recobre o solo das matas.

Status: 1) Posição de uma espécie em relação a outras, no que diz respeito ao grau de ameaça em que se encontra, caracterizada por um conjunto de fatores como hábitos, densidade populacional, estado de preservação de seu habitat, etc. 2) status taxonômico: classificação sistemática.

Subarbustiva: Planta, que, apesar de seus ramos lenhosos, tem porte herbáceo, e por isso ainda não pode ser denominada arbusto.

Subespécie: Categoria taxonômica em que se divide a espécie quando esta comporta mais de um tipo bem definido. É especificada após o epíteto específico.

Sub-bosque: Estratos inferiores de uma floresta. Vegetação que cresce à sombra das árvores, sob o dossel.

Táxon: (1) Conjunto de organismos que apresenta uma ou mais características comuns e, portanto, unificadoras, cujas características os distinguem de outros grupos relacionados, e que se repetem entre as populações, ao longo de sua distribuição. Plural: taxa. (2) Termo geral para qualquer uma das categorias taxonômicas, tais como espécie, classe, ordem ou divisão. (3) Grupo de organismos em qualquer nível, com alguma identidade formal.

Teia alimentar ou Teia trófica: Vide cadeia trófica.

Terrestre: Termo que descreve o hábito de animais que vivem a maior parte do tempo, e desenvolvem a maioria de suas atividades, na terra, ou seja, sobre o solo diretamente.

Ticoplanctônicos: Organismos pertencentes ao plâncton, mas que estão associados ao substrato (epibentônicos), principalmente no que diz respeito à sua alimentação.

Ungulados: Diz-se dos mamíferos providos de cascos. Antiga designação que incluía os perissodáctilos (cavalos), artiodáctilos (porcos e bovinos), hiracoides (caprinos) e proboscídeos (elefantes).

Valvas: Conchas, geralmente duplas e articuladas, que recobrem o corpo dos animais pertencentes à classe Bivalvia (filo Mollusca), ou ao filo Brachiopoda, ou ainda, à divisão Crisophyta (diatomáceas).

Véliger: Segundo e último estágio larval, existente na maioria das classes de moluscos, no qual já há pé e concha desenvolvidos.

Zooplâncton: Pequenos (muitas vezes microscópicos), animais aquáticos flutuantes de vida livre.

4) GLOSSÁRIO RELATIVO AO MEIO SOCIOECONÔMICO

Aglomerado Rural: É um agrupamento de população considerado a partir de um conjunto de edificações adjacentes (50 m ou menos de distância entre si), e com características de permanência, situado em área legalmente definida como rural que pode formar ou uma área continuamente construída com arruamentos reconhecíveis ou disposta ao longo de uma via de comunicação, ou um agrupamento de edificações com mais de 50 unidades domiciliares, número que estaria relacionado a um montante de população superior a 250 habitantes.

Agribusiness: É toda relação comercial e industrial envolvendo a cadeia produtiva agrícola ou pecuária

Agricultura tecnificada: Atividade que tem por objetivo a cultura do solo com vistas à produção de alimentos com um elevado grau de mecanização e recorrendo a tecnologias avançadas

Agroflorestal: (1) Sistema de cultivo que integra culturas de espécies herbáceas e arbóreas. (2) Métodos de cultivo que integra culturas herbáceas e arbóreas.

Agroindustrialização: Industrialização do setor agrícola

Agropecuária: Atividade que se caracteriza por apresentar em um mesmo estabelecimento agricultura e pecuária em suas relações mútuas.

Agrovila: Núcleo de povoamento, com serviços integrados de comunidade, planejado e construído para residência de famílias de agricultores fixados em assentamentos rurais.

Antrópico: Pertencente ou relativo ao homem

Aparelho circulatório: O sistema circulatório é constituído por: coração, vasos sanguíneos (artérias, veias e capilares). É o responsável, através do transporte do sangue, pela condução, distribuição e remoção das mais diversas substâncias dos e para os tecidos do corpo. Também, é essencial à comunicação entre vários tecidos.

Aparelho digestivo: O aparelho digestivo ou digestório ou ainda sistema digestório é o sistema que, nos humanos, é responsável por obter dos alimentos ingeridos, os nutrientes necessários às diferentes funções do organismo, como crescimento, energia para reprodução, locomoção, etc. É composto por um conjunto de órgãos que têm por função a realização da digestão.

Aparelho genitourinário: O Aparelho Urinário é um conjunto de órgãos envolvidos com a formação, depósito e eliminação da urina. O aparelho é formado por dois rins, dois ureteres, uma bexiga e uma uretra. Nesse caso fala-se genitourinário, pois refere-se também aos órgãos genitais.

Asfixia: A asfixia é a insuficiência de oxigenação sistêmica devida ao:baixo conteúdo de oxigênio do ar ambiente ou a um obstáculo mecânico à respiração.

Atenção Básica: *"...É o primeiro nível de contato dos indivíduos, da família e da comunidade com o sistema nacional de saúde, levando a atenção à saúde o mais próximo possível do local onde as pessoas vivem e trabalham, constituindo o primeiro elemento de um processo de atenção continuada à saúde..."(Declaração de Alma Ata).*

Biodiesel: Combustível, renovável e biodegradável, obtido comumente a partir da reação química de óleos ou gorduras, de origem animal ou vegetal

Boiacross: Esporte de aventura que consiste em descer corredeiras sobre uma câmara de ar em formato ovalado, com alças para o atleta se segurar.

Capangueiro: Comprador de diamantes em pequenas porções, aos garimpeiros que os extraem

Cascalhamento: Parte do processo de pavimentação ou de manutenção de estradas que consiste em preencher o leito da via com cascalho.

Conurbado: Que sofreu processo de conurbação. Extensa área urbana formada por cidades e vilarejos que foram surgindo e se desenvolvendo um ao lado do outro, formando um conjunto

Corrutela: Acampamento provisório de garimpeiros

Deflator: Índice de correção das flutuações monetárias utilizado para determinar o preço real dos produtos

Esquistossomose: A esquistossomose ou bilharziasose é a doença crônica causada pelos platelmintos do gênero *Schistosoma*. É a mais grave forma de parasitose por organismo multicelular, matando centenas de milhares de pessoas por ano. A esquistossomose, com o

desenvolvimento da agricultura, passou de doença rara a problema sério, e está ligada a falta de saneamento básico e água tratadas, a erradicação dos caramujos que são hospedeiros intermediários da doença, e a proteção dos pés e pernas, de águas contaminadas, através do uso de botas de borracha com solado antiderrapante. Informar a população das medidas profiláticas da doença

Estabelecimento agropecuário: É toda unidade de produção dedicada, total ou parcialmente, a atividades agropecuárias, florestas e aquícolas, subordinada a uma única administração: a do produtor ou a do administrador. Independente de seu tamanho, de sua forma jurídica ou de sua localização em área urbana ou rural, tendo como objetivo a produção PA subsistência e/ou para venda, constituindo-se assim uma unidade recenseável.

Estrutura fundiária: A organização e distribuição das propriedades rurais no território apresentando a quantidade e tamanho das mesmas recebe o nome de estrutura fundiária. No Brasil, existe uma grande disparidade quanto à distribuição de terras, uma vez que uma restrita parcela da população brasileira detém um enorme percentual das áreas rurais do país, enquanto uma significativa porção da população tem pouca ou nenhuma propriedade. A concentração fundiária é um reflexo histórico do período colonial, período no qual foram concedidas gigantescas glebas de terras, os latifúndios. A expressão *estrutura agrária* corresponde apenas ao estudo das formas de acesso à propriedade da terra e à maneira como esta é explorada, tendo assim grande importância as relações existentes entre proprietários e trabalhadores agrícolas não proprietários. A *estrutura fundiária* é apenas a forma de acesso à propriedade da terra e a explicação da distribuição da propriedade, sendo seu estudo de grande importância, porque dela vai depender a melhor compreensão da estrutura agrária e dos fatores que presidem a formação da morfologia agrária e do habitat rural.

Exames pré-natal: Pré-Natal é o nome dado ao acompanhamento médico dedicado a mulher e ao bebê durante todo o período gestacional. Neste acompanhamento o médico dá instruções como cuidados com a alimentação, polivitamínicos a serem ingeridos e outras bem como a realização de exames.

Hantavirose: É uma das zoonoses viral, transmitida por roedores, que vem preocupando as autoridades sanitárias de todo o mundo ,grave e aguda, com alta taxa de letalidade, Sua ocorrência se deve principalmente a distúrbios ecológicos, destacando-se desmatamentos.A transmissão do vírus ao homem se dá de diferentes formas, tais como inalação de aerossóis contaminados, excrementos de roedores , e etc.

Hidrometeorologia: Ramo da meteorologia que observa a presença da água na atmosfera, em forma de precipitações

ICMS: Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) é um imposto estadual, ou seja, somente os Governos dos Estados do Brasil e do Distrito Federal têm competência para instituí-lo (Conforme: Art.155, II, da Constituição de 1988).

Intermodal: Diz-se do transporte em que, até chegar a seu destino, a carga é levada sucessivamente por diferentes rotas (terrestre, marítima, fluvial, aérea)

Latinoamericano: Relativo ou pertencente a qualquer uma das nações ou países americanos cuja língua oficial é uma das neolatinas.

Leishmaniose: A leishmaniose ou leishmaníase ou calazar ou úlcera de Bauru é a doença provocada pelos protozoários do gênero *Leishmania*, transmitida ao homem pela picada de mosquitos

Leptospirose: É uma zoonose infecciosa febril, aguda, potencialmente grave, causada por uma bactéria, a *Leptospira interrogans*, que ocorre no mundo inteiro, exceto nas regiões polares. Em seres humanos, ocorre em pessoas de todas as idades e em ambos os sexos. Na maioria (90%) dos casos de *leptospirose* a evolução é benigna.

LT: Linha de Transmissão de energia elétrica

Macrodiretrizes: Conjunto de instruções ou indicações em âmbito mais abrangente para se levar a termo um negócio ou uma empresa.

Morbidade: Em epidemiologia, morbidade ou morbilidade é a taxa de portadores de determinada doença em relação à população total estudada, em determinado local e em determinado momento.

Morcego hematófago: Morcego que se alimenta de sangue de outros mamíferos, tais como; bovinos, equinos, caninos, felinos, e até mesmo o Homem.

Mortalidade: A mortalidade define-se como a ação da morte sobre uma população e é um dos componentes centrais da dinâmica demográfica. O ritmo no qual ocorrem os óbitos numa população varia muito entre as diversas regiões do mundo, grupos socioeconômicos, sexo, etc. A maneira como as pessoas morrem é uma boa representação das condições nas quais vivem.

Mouchões: São pequenas ilhas em rios ou à beira-mar, formada pela acumulação de aluviões.

MWh: Medida de eletricidade, megawatt-hora.

Neoplasias: Tumores

Óbitos: Mortes

Pantaneiro: Diz-se de pessoa, objeto ou criação oriundos do pantanal mato-grossense. *sm*
Raça de bovinos e equinos típicos dessa região

PCH: Pequena Central Hidrelétrica

Período intercensitário: Intervalo de tempo entre dois anos em que ocorre o censo demográfico. Exemplo: 2000 e 2010.

Período perinatal: Períodos imediatamente anterior e posterior ao parto, normalmente da 22ª semana de gestação até o 7º dia de vida.

Perlustrar: (*lat perlustrare*) *vtd* 1 Percorrer com os olhos, examinando, observando diligentemente: "...sobre águas, no mar e no Lago Titicaca, perlustrei 6.514" (quilômetros) (Antenor Nascentes). 2 Girar, percorrer: *Satélites artificiais perlustram a Terra*. 3 Frequentar: "...o poeta deverá forçosamente perlustrar as escolas e os estudos maiores" (Latino Coelho, *ap* Moraes).

Planimetria: Arte de medir superfícies planas. Geometria plana

Portfólio: Conjunto ou coleção de trabalhos ou projetos

PPA: Plano Pluri-Anual. Plano de investimentos do Governo Federal relativo a vários anos

Prematuridade: É uma condição de subdesenvolvimento e afeta os bebês que passaram menos de 37 semanas no interior do útero materno. A prematuridade, especialmente quando ela é extrema, é a principal causa de problemas e morte após o parto.

Receita Corrente: Receita que aumenta apenas o patrimônio não duradouro do Estado, isto é, que se esgota dentro do período anual. São os casos, por exemplo, das receitas dos impostos que, por se extinguirem no decurso da execução orçamentária, têm de ser elaboradas todos os anos. Compreende a receita tributária; os impostos; as taxas; as contribuições de melhoria; a receita patrimonial; a receita agropecuária; a receita industrial; a receita de serviços; as transferências correntes; e outras receitas correntes.

Receita Orçamentária: Valores constantes do orçamento, caracterizada conforme o art. 11 da Lei nº 4.320, de 17 de Março de 1964. Classifica-se em receita corrente e receita de capital

Sedentarismo: Sedentarismo é definido como a falta e/ou ausência e/ou diminuição de atividades físicas ou esportivas. Considerado como a doença do século, está associada ao comportamento cotidiano decorrente dos confortos da vida moderna. Pessoas com poucas atividades físicas e que perdem poucas calorias durante a semana são consideradas sedentárias ou com hábitos sedentários.

Sífilis: Sífilis (historicamente chamada de *Lues*) é uma doença sexualmente transmitida (DST) causada pela bactéria *Treponema pallidum*, que possui forma espiralada. Os sinais e sintomas de sífilis são vários, dependendo do estágio em que se encontra, e apesar de possuir fácil tratamento com o uso de penicilinas, pode causar sérios danos ao sistema nervoso central (SNC) e ao coração, e sem tratamento pode ser fatal.

Síndrome do Condiloma Cervical (HPV): É uma doença sexualmente transmissível causada por alguns subtipos de HPV (vírus papilomavírus humano). O condiloma acuminado é espalhado através de contato direto com a pele durante sexo oral, anal ou vaginal com um parceiro infectado. Condiloma acuminado, ou verruga genital, é o sinal mais reconhecível de infecção por HPV.

Sojicultura: Cultura, extensiva e intensiva, da soja

Sorgo granífero: Gênero de gramíneas economicamente importantes, semelhantes ao milho, mas com pendão terminal e espiguetas geminadas, largamente cultivadas nas regiões tropicais e subtropicais pelas suas sementes e para forragem.

Tabagismo: O tabagismo é uma toxicomania caracterizada pela dependência física e psicológica do consumo de nicotina, substância presente no tabaco.

Traumatismos: O trauma (ou traumatismo) é um conjunto de um ou mais distúrbios físicos e/ou psíquicos, ocasionados por um agente interno ou externo.

Trichomonas: *T. vaginalis* é o agente causador da tricomoníase. Muitas mulheres que são infectadas usualmente desenvolvem poucos sintomas, caracterizados com corrimento abundante juntamente com um prurido (coceira) vaginal. e desconforto na micção. A via de transmissão principal é o contato sexual.

UHE: Usina Hidrelétrica

Varicela: A varicela (catapora) é uma doença infecciosa, altamente contagiosa, causada por um vírus chamado Varicela-Zoster. Esse vírus pode causar vários tipos de infecções: primária (quadro clínico de catapora bem estabelecido), latente (sem manifestação clínica) e reativação.
Meningite – É uma inflamação das membranas que recobrem e protegem o sistema nervoso central - as meninges. A meningite pode ser de origem viral, adquirida depois de alguma gripe ou outra doença causada por vírus, ou de origem bacteriana, normalmente mais branda.

Vias aéreas superiores: Sistema respiratório é o conjunto de órgãos responsáveis pelas trocas gasosas do organismo dos vertebrados com o meio ambiente, possibilitando a respiração celular. Cham-se vias aéreas superiores os seguintes órgãos respiratórios: fossas nasais, laringe e faringe.

Zoonoses: São doenças de animais transmissíveis ao homem, bem como aquelas transmitidas do homem para os animais. Os agentes que desencadeiam essas afecções podem ser microorganismos diversos, como bactérias, fungos e vírus, entre outros.